

Casa dos Representantes dos EUA aprova legislação para sancionar CPI

A Casa dos Representantes dos EUA aprovou legislação na terça-feira que impõe sanções à Corte Penal Internacional (CPI) depois que o promotor-chefe solicitou mandados de prisão para o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu e outros oficiais israelenses.

A votação de 247-155 representa a primeira reprovação legislativa do tribunal de crimes de guerra desde que o promotor Karim Khan decidiu **esportes bet io** último mês buscar mandados de prisão para os líderes de Israel e Hamas. A jogada foi amplamente condenada **esportes bet io** Washington, criando um momento raro de unidade sobre Israel, apesar das divisões partidárias intensificadas sobre a guerra com Hamas.

Embora a legislação da Casa tenha sido aprovada na terça-feira, ela provavelmente não atrairá significativo apoio democrata, diminuindo suas chances no Senado. A Casa Branca se opõe à legislação, chamando-a de exagero.

Os líderes republicanos e democratas do comitê de relações exteriores da Câmara reconheceram que a legislação é improvável de se tornar lei e deixaram aberto a negociação adicional com a Casa Branca. Eles disseram que seria melhor para o Congresso se unir contra o tribunal com sede **esportes bet io** Haia.

Artigo

"Estamos sempre mais fortes, especialmente neste comitê, quando falamos com uma voz, neste caso ao CPI e aos juízes", disse o representante Mike McCaul, presidente do comitê de relações exteriores. "Uma mensagem legislativa partidária não era minha intenção aqui, mas é isso que temos."

O porta-voz do Departamento de Estado, Matt Miller, reiterou a oposição da administração às sanções à CPI.

"Temos sido claros **esportes bet io** opor-nos à decisão do promotor do CPI, mas não achamos que seja adequado, especialmente enquanto investigações internas de Israel estiverem **esportes bet io** andamento sobre as mesmas questões, e estamos dispostos a trabalhar com o Congresso sobre o que uma resposta poderia ser, mas não apoiamos sanções", disse Miller.

O projeto de lei da Câmara impõe sanções e restrições de visto amplas a indivíduos e juízes associados à CPI, incluindo membros de suas famílias. Os democratas rotularam a abordagem de "excessivamente ampla", alertando que poderia capturar americanos e empresas dos EUA que fazem trabalho importante com o tribunal.

Advogado da Equipe Legal de Trump Exagera Credenciais **esportes bet io** Competição Política

Um advogado que fez parte da equipe jurídica que argumentou a favor da imunidade criminal ampla de Donald Trump perante o Supremo Tribunal dos EUA exagerou suas credenciais como promotor de crimes violentos **esportes bet io** uma competição política destinada a atrair apoiantes do ex-presidente e se tornar Procurador-Geral do Missouri.

Will Scharf, que atuou no time de apelação de Trump lutando contra acusações de subversão trazidas pelo promotor especial Jack Smith, aprimorou suas credenciais de combate a crimes

violentos **esportes bet io** literatura de campanha à medida que busca derrotar o atual Procurador-Geral do Missouri, Andrew Bailey, **esportes bet io** uma primária do GOP no próximo mês.

Credenciais Exageradas

O site de campanha de Scharf afirma que ele atuou "como promotor federal de crimes violentos no Escritório do Procurador dos EUA para o Distrito Leste de Missouri, liderando mais de 100 processos criminais federais e enviando criminosos violentos para a prisão por centenas de anos".

No entanto, crimes violentos representavam apenas cerca de 4% dos casos processados por Scharf, que se concentrava predominantemente **esportes bet io** processos por posse ilegal de arma de fogo e violações da liberdade condicional supervisionada.

Um Grande Gesto aos Apoiantes de Trump

A exageração de suas atividades de combate a crimes violentos parece ser parte de uma grande abordagem aos apoiantes de Trump do Maga (Make America Great Again), muitos dos quais aceitaram a narrativa do presumível candidato republicano de uma onda de brutalidades cometidas por criminosos migrantes permitidos a entrar nos EUA durante a presidência de Joe Biden.

Competição por Credenciais Pró-Trump

Scharf e Bailey estão envolvidos **esportes bet io** uma concorrência acirrada para demonstrar suas credenciais pró-Trump à medida que se aproximam da primária de 6 de agosto. Ambos apoiam a mentira de que a eleição presidencial de 2024 foi roubada.

Financiamento da Campanha

Scharf recebeu o apoio financeiro de grupos ligados a Leonard Leo, um advogado e ativista conservador e líder da Federalist Society, que investiu centenas de milhões de dólares **esportes bet io** causas conservadoras, incluindo o deslocamento do Supremo Tribunal para a direita através dos juízes nomeados para o banco de Trump quando ele era presidente.

Apoio de Bailey

A campanha de Bailey se burlou de Scharf como "Willy da Wall Street" **esportes bet io** referência ao seu nascimento **esportes bet io** Nova York e tentou diminuir seus contribuintes de campanha como ex-apoiadores de Nikki Haley, a ex-embaixadora dos EUA nas Nações Unidas que foi a última desafiante republicana a se retirar da primária contra Trump.

Apoio de Scharf

Scharf e Bailey prometeram seu apoio a Trump **esportes bet io** suas diversas batalhas jurídicas contra múltiplas acusações de crimes graves.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **esportes bet io**

Palavras-chave: **esportes bet io - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20